

9ª PESQUISA ABRAINC ACIDENTES DE TRABALHO NAS OBRAS

Foram 30 respostas coletadas nessa edição, entre 13 e 16 de dezembro com dados referentes a novembro

1ª PARTE: DADOS GERAIS, INVESTIMENTOS COM EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E HORAS DE TREINAMENTO.

PERGUNTA	nov/21
Nº DE OBRAS EM ANDAMENTO	953
Nº DE OPERÁRIOS TRABALHANDO	75.006
MÃO DE OBRA PRÓPRIA DO TOTAL	44%
INVESTIMENTO MÉDIO MENSAL EM EPI ¹ POR TRABALHADOR PRÓPRIO	R\$ 184
INVESTIMENTO MÉDIO MENSAL EM EPC ² POR TRABALHADOR PRÓPRIO	R\$ 322
HORAS DE TREINAMENTO MÉDIA MENSAL POR TRABALHADOR (TERCEIRO OU PRÓPRIO)	6,1**

¹EPI (equipamento de proteção individual), ²EPC (equipamento de proteção coletiva).

**Valores de gastos com equipamentos e horas de treinamento podem variar de acordo com a etapa da obra.

2ª PARTE: TAXA DE FREQUÊNCIA (TF) E TAXA DE GRAVIDADE (TG).

A Taxa de Frequência (TF) refere-se ao número de acidentes por milhão de HHT (Horas Homem Trabalhadas). Já a Taxa de Gravidade (TG) é o número de dias perdidos nos acidentes por milhão de horas trabalhadas. As duas taxas consideram apenas acidentes com afastamentos de empregados próprios e terceiros, ocorridos exclusivamente em obras.

TAXAS	ago/21	set/21	out/21	nov/21
TAXA DE FREQUÊNCIA (TF)¹ <i>número de acidentes por milhão de Horas Homem Trabalhada</i>	8,3 muito boa	7,8 muito boa	7,7 muito boa	9,0 muito boa
TAXA DE GRAVIDADE (TG)² <i>número de dias perdidos nos acidentes por milhão Horas Homem Trabalhada</i>	434,2 muito boa	115,2 muito boa	97,2 muito boa	86,8 muito boa

¹ O resultado da TF até 20 é considerado muito bom, de 20,1 a 40 bom, 40,1 a 60 regular, acima de 60 péssima. ² O resultado da TG até 500 é considerado muito bom, de 500,01 a 1.000 boa, de 1.000,01 a 2.000 regular, acima de 2.000 péssima.



3ª PARTE: ACIDENTES NO ÚLTIMO MÊS POR PARTE DO CORPO.

PARTE DO CORPO	QUANTITATIVO PERCENTUAL
BRAÇO	0,02%
DORSO	0,01%
CABEÇA	0,02%
OMBRO	0,01%
OLHO	0,01%
PUNHO	0,00%
TORNOZELO	0,00%
JOELHO	0,01%
PERNA	0,02%
PÉ (INCLUINDO DEDOS)	0,03%
MÃO (INCLUINDO DEDOS)	0,07%
MÚLTIPLAS PARTES	0,01%

CONCLUSÕES

- A pesquisa foi baseada em números de 953 canteiros de obras, e nesses estão trabalhando mais de 75 mil funcionários.
- O investimento médio para os funcionários próprios em EPI e EPC no mês foi em média R\$ 184 e R\$ 322 respectivamente.
- **87% das empresas apresentaram uma Taxa de Frequência (TF) classificada como muito boa.**
- **100% das empresas apresentaram uma Taxa de Gravidade (TG) classificada como muito boa.**
- **Nos números de acidentes por trabalhador, em nenhuma parte do corpo foi registrado mais de 0,1% de incidência.**

